ORIGINAL ARTICLE

PERCEPTION OF UNIVERSITY NURSING THEIR TRAINING FOR THE BASIC CARE: THEORY AND PRACTICE

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUA PREPARAÇÃO PARA A ATENÇÃO BÁSICA: TEORIA E PRÁTICA

PERCEPCIÓN DE LOS ACADEMICOS DE EMFERMERIA ACERCA DE SU PRAPARACIÓN A LA ATENCIÓN BÁSICA: TEORÍA Y PRÁCTICA

Silvia Ximenes Oliveira¹, Fátima Sonally Sousa Gondim², Selda Gomes de Sousa Alves³, Edineide Nunes da Silva⁴, Sandra Maria Medeiros Nóbrega⁵

ABSTRACT

Objective: to identify the perception of university Nursing students on their theoretical and practical training for professional performance. **Method:** this is an exploratory and descriptive study with a qualitative approach. The population consisted of 65 students of the Nursing course, as the sample consisted of 64 students, who answered to a self-applied questionnaire on May, 2010; subsequently, the data were analyzed and presented in tables and pictures. Study approved by the Committee of Ethics of Faculdade Santa Maria, under the Protocol 49704/2010. **Results:** most of the sample is female (86%), with predominance of ages between 21 and 23 years (45%) aware of the meaning of ESF, since they indicated it as a strategy of health reorientation having as its guiding axis the family. Regarding the ability of articulating theoretical and practical knowledges, the hugemajority (92%) says to have managed to articulate the knowledges acquired in the classroom to the actions developed during the practical classes and internships. **Conclusion:** the theory/practice are essential elements in the academic experience of the students, however, they must be always together in order to facilitate their learning and future work. **Descriptors:** theory; practice; nursing.

RESUMO

Objetivo: identificar a percepção dos acadêmicos de Enfermagem acerca de sua formação teórica e prática para atuação profissional. **Método:** trata-se de estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. A população foi composta por 65 discentes do curso de Enfermagem, já a amostra foi composta por 64 alunos, os quais responderam a um questionário autoaplicado em maio de 2010; em seguida, os dados foram analisados e apresentados em tabelas e figuras. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Santa Maria, sob o Protocolo n.49704/2010. **Resultados:** a maioria da amostra é do sexo feminino (86%), com predominância da faixa etária entre 21 a 23 anos (45%), conhecedora do significado da ESF, pois o referiram como uma estratégia de reorientação da saúde tendo como eixo norteador a família. Quanto à capacidade de articular conhecimentos teóricos e práticos, a grande maioria 92% afirma que conseguiu articular os conhecimentos adquiridos em sala de aula com as ações desenvolvidas durante as aulas práticas e estágios. **Conclusão:** a teoria/prática são elementos essenciais na vivência acadêmica dos alunos, no entanto, devem estar sempre juntas para facilitar sua aprendizagem e futura atuação. **Descritores:** teoria; prática; enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: identificar la percepción de los académicos de Enfermería acerca de su formación teórica y práctica para actuación profesional. **Método:** esto es un estudio exploratorio y descriptivo con abordaje cualitativo. La población fue compuesta por 64 alumnos, los cuales respondieron a un cuestionario autoaplicado en mayo de 2010; en seguida, los datos fueron analizados y presentados en tablas y figuras. Estudio aprobado por el Comité de Ética de la Faculdade Santa Maria, bajo el Protocolo 49704/2010. **Resultados:** la mayoría de la muestra es del sexo femenino (86%), con predominancia de la franja etaria entre 21 y 23 años (45%), concocedora del significado d la ESF, pues la refirieron como una estrategia de reorientación de la salud teniendo como eje orientador la familia. En cuanto a la capacidad de articular conocimientos teóricos y prácticos, la grande mayoría (92%) afirma que logró articular los conocimientos adquiridos en la sala de clase con las acciones desarrolladas durante las clases prácticas y los. **Conclusión:** la teoría/práctica son elementos esenciales en la vivencia académica de los alumnos, mientras, deben estar sempre juntas para facilitar su aprendizaje y actuación futura. **Descriptores:** teoría; práctica; enfermería.

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Diretora da Maternidade Dr. Peregrino Filho. Sousa (PB), Brasil. E-mail: silviaxoliveira@hotmail.com; ²Enfermeira. Especialista em Saúde da Família (PSF) pela Faculdade Integrada de Patos, Sousa, Paraíba. Especialista em Auditoria em Saúde pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Sousa (PB), Brasil. Graduada pela Faculdade Santa Maria/FSM. Cajazeiras (PB), Brasil. Email: fsonally@hotmail.com; ³Enfermeira especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde/UFPB. Mestre em Enfermagem pela UFRN. Doutoranda em Saúde Pública/FIOCRUZ/PE. Recife (PE), Brasil. E-mail: selda.gomes@hotmail.com; ⁴Enfermeira Graduada pela Faculdade Santa Maria/FSM. Cajazeiras (PB), Brasil. Especialista em Saúde da Família (PSF) pela FSM. Docente Titular da FSM e docente da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Cruzeiro do Sul/UNICSUL. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: edineidens@hotmail.com; ⁵Enfermeira graduada pelas Faculdades Integradas de Patos. Patos (PB), Brasil. Especializanda em Auditoria em Saúde pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Sousa (PB), Brasil. Especializanda em Gestão em Saúde pela Universidade do Estado de Mato Grosso/Unemat/Universidade Aberta do Brasil/UAB. Cáceres (MT), Brasil. E-mail: sm.dalila@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O processo de formação teórico/científico é construído no decorrer da trajetória acadêmica e posto em prática a partir de aulas práticas, nas quais os alunos conhecem os setores, têm o primeiro contato com os usuários, e em seguida pelo Estágio Curricular Supervisionado, onde vivenciam a realidade local e desempenham funções que possibilitam a aquisição de conhecimentos e aprimoramento profissional, aproximando-os da futura realidade do campo de atuação.¹

O aporte teórico-prático é eficiente para a aquisição e aprimoramento de experiências pelo aluno, com vistas a possibilitar oportunidades de aprendizado necessárias à futura vida profissional.² A ênfase na formação generalista e a ampliação das possibilidades de experiência prática durante o curso superior são avaliadas como alternativas para atender à exigência do perfil multiprofissional e proporcionar a maturidade pessoal e a identidade profissional necessárias para agir em situações de imprevisibilidade, realidade a que estão sujeitas.³

A missão da Estratégia Saúde da Família - ESF é reorganizar os serviços de saúde municipais, integrando os diversos profissionais, de acordo com as reais demandas e necessidades da comunidade. É considerado porta de entrada do SUS, entendido como uma estratégia de reorientação no modelo assistencial, composta por uma equipe multiprofissional responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias localizadas em uma área geográfica delimitada, e a atenção voltada à promoção da saúde, prevenção e recuperação de doenças do usuário, família ou comunidade.⁴

Não é difícil compreender que, em virtude das exigências próprias da Enfermagem, é indispensável à junção da teoria, sendo esta, adquirida em sala de aula, com a prática, a qual é obtida em aulas práticas em campo de estágio, para que assim, o discente possivelmente desenvolva ações as quais possam aproximá-lo com a realidade adscrita e sua futura vida profissional, e assim refletir de maneira benéfica enquanto enfermeiro.

Sendo a necessidade de correlacionar teoria e prática, com a finalidade de favorecer na aprendizagem dos alunos em todo processo acadêmico com ênfase na futura vida profissional, este estudo tem como intuito entender como esse contexto é percebido pelos discentes para sua atuação na ESF.

OBJETIVO

- Identificar a opinião dos estudantes de Enfermagem acerca de sua formação teórica e prática para atuação profissional.
- Identificar a opinião acerca da correlação entre Teoria e Prática na vivência acadêmica frente à ESF.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na Faculdade Santa Maria/FSM com estudantes concluintes do Curso de Enfermagem no período 2010.1.

A referida Instituição localiza-se na cidade de Cajazeiras/PB, Alto Sertão paraibano e possui cinco cursos, três na área da Saúde – Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia e dois de Humanas – Administração e Serviço Social.

A população foi constituída por 65 estudantes de Enfermagem e a amostra por 64. Para participarem, eles atenderam aos seguintes critérios: ser aluno concluinte do Curso de Enfermagem da FSM; estar matriculado no semestre 2010.1, no último semestre do curso e manifestar o interesse em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2010 e o instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas objetivas e subjetivas e os dados foram analisados e apresentados em tabelas e figuras.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Faculdade Santa Maria de acordo com o parecer constante do processo nº 497042010, seguindo recomendações formais. Todos os participantes foram informados sobre os propósitos do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, em concordância à Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

A tabela 1 mostra a distribuição dos participantes do estudo de acordo com os dados sócio-demográficos. Em relação ao gênero, verificou-se que a maioria 86% pertence ao gênero feminino, e os demais 14%, ao gênero masculino, com idades variadas entre 21 a 23 anos 45%, de 24 a 26 anos 41% e acima de 27 anos 14%.

Tabela 1. Relação aos dados sócio-demográficos dos participantes em Cajazeiras, 2010.

Variável	n	%
Sexo		
Feminino	55	86
Masculino	09	14
Idade		
21 a 23 anos	29	45
24 a 26 anos	26	41
Acima de 27 anos	09	14
Total	64	100

Na questão voltada para a opinião dos discentes acerca da ESF, 83% dos entrevistados mostraram conhecimento referente à temática, como pode-se observar nas seguintes respostas:

A porta de entrada para os serviços de saúde, atenção básica voltada à saúde do indivíduo, família e comunidade, visando à promoção, prevenção, reabilitação e recuperação de agravos. P11

É uma estratégia criada para melhorar o quadro da saúde pública no Brasil, a partir da atenção no nível primário; focando na prevenção de doenças, promoção de saúde, controle de doenças crônicas e tratamento de doenças quando possível. P18

É um programa instituído pelo Ministério da Saúde com aporte científico/prático para assistir a família, visando prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde e por consequência melhorar na qualidade de vida da família e comunidade. P09

De acordo com as respostas, constatou-se que a maioria dos discentes apresenta conhecimento satisfatório frente à ESF, implementadas pelo MS com o intuito de organizar a Atenção Básica de Saúde (ABS) no âmbito do SUS, composto por uma equipe multiprofissional direcionada a promoção de saúde e prevenção de doenças/agravos pelas ações de maneira individual ou coletiva, tendo como eixo principal a família.

No entanto, 13% demonstraram não ter conhecimento suficiente referente à temática, sendo evidenciado pelos recortes das falas:

É um programa que atende as pessoas, no qual não existe discriminação voltado à promoção de doenças. P45

É um programa para da atenção à família e comunidade. P28

Já 4% da amostra caracterizam o programa através das seguintes falas:

Um programa complexo que deveria atender as necessidades da população. P06

É um programa que foi criado para melhorar a assistência na atenção básica (prevenção), porém na prática não funciona. P04

A questão a seguir trata-se das disciplinas cursadas durante a formação acadêmica. Pelos dados da figura 1, a maioria dos discentes (N=55) afirma que a disciplina de PSF proporcionou maior aporte de conhecimentos acerca do PSF, sendo que (N=36) relatam ser Saúde Coletiva, enquanto que (N=28) Ginecologia, e (N=28) Obstetrícia, sendo que (N=42) consideram outras disciplinas, tais como: Clínica Médica, Epidemiologia, Pediatria, Geriatria, Estágio Supervisionado, Administração e Imunologia.

Figura 01: Disciplinas apontadas pelos alunos como favoráveis ao conhecimento acerca do PSF. Cajazeiras, 2010. *Os participantes da pesquisa apresentaram mais de uma resposta a esse questionamento.

A Figura 01 mostra a opinião dos estudantes em relação às estratégias de ensino utilizadas na aprendizagem frente ao PSF, N=57 afirmaram aulas práticas e estágio supervisionado, N=31 aulas expositivas e dialogadas, N=4 seminários, N=4 avaliação escrita, N=2 outras respostas.

Figura 02: Estratégias de ensino optadas pelos discentes como favoráveis a sua aprendizagem no tocante do PSF. Cajazeiras, 2010. *Alguns discentes citaram mais de uma resposta

A aula prática durante o processo de formação é um dos métodos mais sugeridos pelos alunos, é o momento em que a parte teórico/científico é colocada em prática, sendo o foco central.

Tabela 02. Opinião dos estudantes em relação à capacidade de articular conhecimentos teóricos e práticos. Cajazeiras, 2010.

Variável	n	%
Sim	59	92
Não	05	08
Total	64	100

A figura 2 mostra que a grande maioria, correspondente a 92% dos alunos, afirma que conseguiram articular os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a prática desenvolvida durante as aulas práticas e estágios realizados no contexto da ESF. Já 8% dos participantes afirmam que não conseguiram articular estes conhecimentos.

DISCUSSÃO

A maioria dos participantes (86%) pertence ao sexo feminino. O fato pode ser explicado por dois fatores: por ser a população brasileira representada, majoritariamente, pelo sexo feminino, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e também pela predominância de mulheres nos cursos de enfermagem, como bem explana algumas pesquisas que a permanência do sexo feminino na profissão de Enfermeira diz respeito principalmente à relação socialmente construída entre a figura da mulher como cuidadora e ao ato de cuidar.⁵⁻⁶

O fato de a grande maioria 45% dos participantes terem a faixa etária entre 21 a 23 anos, mostram os dados do estudo convergentes, no qual se observa cada vez mais a busca precoce de adultos-jovens pela inserção em cursos de graduação nas mais diversas áreas da saúde, em particular a

Enfermagem, e consequentemente a inserção no mercado de trabalho. Nesse século os jovens estão adentrando nas universidades o mais precoce possível, e um dos cursos mais optados é a Enfermagem.

O aluno que opta pela Enfermagem, em muitas situações, não foi sua primeira opção na escolha do vestibular persistindo, ainda nos dias atuais, a crença de que, estando numa carreira da área de saúde poderão com maior facilidade fazer a transposição para outro curso de seu interesse.⁷

Em relação as respostas dos discentes acerca da ESF, conforme o exposto observou-se que a grande maioria dos discentes 83% demonstraram conhecimento significativo em relação a mesma, sendo isso indispensável para sua prática profissional, visto que são inúmeras as exigências do ambiente de trabalho, e é fundamental que o profissional tenha conhecimento suficiente para o exercício da função, possibilitando assim uma assistência mais qualificada ao usuário/família/população adscrita.

A Estratégia Saúde da Família (ESF), que assumida pelo Ministério da Saúde (MS) no intuito de reorganizar o modelo assistencial brasileiro foram criadas equipes multiprofissionais, as quais atuam com ações de promoção da saúde, prevenção,

recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes e, ainda, na manutenção da saúde da comunidade com a qual interagem.⁸

No entanto, apesar de todo o contexto vivenciado no decorrer da graduação, alguns discentes ainda demonstram conhecimento insatisfatório frente à ESF, evidenciado nas justificativas. Sendo a falta de conhecimento um dos maiores fatores para a assistência inadequada, é importante que o conhecimento seja adquirido ainda na graduação, através dos métodos teórico/prático oferecidos pelas IES.

As experiências anteriores do aluno fornecem elementos importantes para que ele construa seus conhecimentos, assim como se afirma essencial um constante revisitar da realidade de trabalho. Dessa forma, a prática educacional faz-se pelo próprio aluno, de dentro para fora, e não de cima para baixo, como uma doação ou imposição.⁹

Sobre as disciplinas cursadas na graduação, a disciplina de PSF, a disciplina de PSF, tendo sido apontada pelos discentes como a que proporcionou maior aporte de conhecimentos, é considerada como a mais abrangente em relação ao programa, proporcionando aos alunos um processo de formação e capacitação permanente voltado a uma atuação multiprofissional e à construção de conhecimentos interdisciplinares.

De acordo com essa realidade, a ESF surge, então, como uma estratégia de viabilização dos princípios do SUS de forma ágil e efetiva, mas com a prévia condição de que os profissionais envolvidos na construção e consolidação do sistema tenham habilidades para promover saúde, atuar na prevenção de agravos, responder satisfatoriamente aos problemas sociais e de saúde da população atendida nos e pelos serviços de saúde.¹⁰

A interdisciplinaridade diz respeito à produção do conhecimento. Tem, portanto, caráter epistemológico; é a integração de várias disciplinas e áreas do conhecimento. O trabalho em equipe na saúde da família requer a compreensão das várias disciplinas para lidar com a complexidade que é a atenção primária, a qual toma a saúde no seu contexto pessoal, familiar e social, bem como a promoção da saúde, e prevenção e reabilitação, trazendo a intersetorialidade como parceira na resolutividade dos problemas de saúde.¹¹

Já em relação as estratégias de ensino utilizadas, a grande maioria 57% optaram por aulas práticas e estágio supervisionado como mais favorável ao aprendizado. A maneira

como são estruturados os processos de formação e de práticas profissionais em saúde configura um quadro de raciocínio propositivo e avaliativo comprometido com muitos tipos de interesse, exceto o dos usuários.¹²

Neste contexto há necessidade de implementações que visem maior contato de futuro profissional com sua área de atuação e que formem uma visão mais global dos conceitos trabalhados durante o curso.

Com isso, a formação recebida por este profissional, também, sofreu mudanças com o decorrer do tempo fazendo-se necessárias adaptações curriculares que resultaram na capacitação de um enfermeiro educador, ou seja, um profissional que, através de ações educativas conscientiza a população sobre a importância de uma saúde integral e, não apenas, a erradicação de doenças.¹³

Nessa perspectiva, ficou estabelecido mediante a Portaria do Ministério da Educação - MEC nº 1721/94 de 16 de dezembro de 1994, que o novo currículo mínimo de enfermagem deveria contemplar a formação de um profissional que desenvolvesse seu processo de trabalho dentro de uma conjuntura do contexto de saúde do país, respondendo às necessidades de saúde da população, devendo a prática profissional estar voltada também para atenção primária, com a abordagem de problemas individuais e coletivos, associando o método clínico e o epidemiológico, incluindo atividades educativas na prática, além das terapêuticas e administrativas.¹⁴

Sobre a capacidade de articular conhecimentos teóricos e práticos 92% afirmaram conseguir articular ambos satisfatoriamente. No entanto, evidenciou-se que a teoria está intrinsecamente relacionada à prática, e que ambas devem caminhar juntas. É na sala de aula que os alunos adquirem o conhecimento teórico; obtido de maneira satisfatória, ocasiona em benefício enquanto prática, dando-lhe mais segurança, autonomia e garantia da assistência adequada.

Vale ressaltar a formação acadêmica do enfermeiro, destacando a importância de serem aliadas teoria e prática, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de habilidades mentais e motoras; atitudes humanas, éticas e profissionais; e ainda, capacitar o aluno para a prestação da assistência integral de enfermagem; desenvolver habilidade de comunicação e inter-relacionamento humano, bem como prepará-lo para o exercício da liderança.¹⁵

CONCLUSÃO

O estudo permitiu identificar o perfil dos estudantes pesquisados, bem como, a opinião dos mesmos acerca da correlação teoria e prática na Atenção Básica - AB com ênfase na futura atuação profissional.

A partir do questionário, percebeu-se o perfil dos 64 discentes do nono período de Enfermagem da instituição pesquisada, na qual, a idade predominante variou entre 21 a 23 anos 45%, e em relação ao gênero, verificou-se que a maioria da amostra 86% pertence ao gênero feminino.

Por mais, verificou-se que no que diz respeito à resposta dos discentes acerca do aprendizado frente à ESF, 83% mostrou-se com conhecimento significativo, visto que isso representa um fato importante na vivência acadêmica como também para a futura prática profissional.

No que diz respeito à resposta dos discentes em relação às disciplinas cursadas durante a formação as quais facilitaram no processo de aprendizagem teórico/prático frente à atenção básica, tendo como eixo norteador à ESF, afirmaram a aula prática como o melhor momento para articular conhecimentos teóricos e práticos, considerando assim favorável este processo.

Logo, afirma-se que todos os objetivos propostos foram alcançados, o que reflete sobre a importância do estudo, pois possibilitou o conhecimento dos estudantes de Enfermagem acerca da associação das aulas teóricas com aulas práticas no âmbito da AB, favorecendo assim em sua formação e futura prática profissional.

Assim, considerando o processo teórico/prático fundamental na formação do perfil do profissional, torna-se necessário pensar alternativas que possibilitem a reorganização do processo ensino/aprendizagem, favorecendo a formação de profissionais capacitados, e desta forma ser o mercado de trabalho em saúde transformado.

Com isso, espera-se que este estudo traga contribuições que favoreçam o aprimoramento teórico/prático dos discentes para assim favorecer sua futura vida profissional.

REFERÊNCIAS

1. Gondim FSS. Percepção dos acadêmicos de Enfermagem acerca de sua formação no contexto do Programa Saúde da Família (PSF) [monografia]. Cajazeiras(PB): Faculdade Santa Maria; 2010.

2. Silva EN. Estágio Curricular Supervisionado em Programa Saúde da Família na percepção de Supervisores e Discentes [monografia]. Cajazeiras (PB): Faculdade Santa Maria; 2006.
3. Gondim SMG. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. Revista estudos de psicologia. 2002 set; 7(2): 299-309.
4. Vasconcelos E. A priorização da família nas políticas de saúde. Saúde em debate. Rio de Janeiro: Abrasco; 1999.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo demográfico 2000. Características gerais da população. 2002. [acesso em 2010 jun 02]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#download
6. Teixeira E, Vale EG, Fernandes JD, De Sordi MRL. Trajetória e tendências dos Cursos de Enfermagem no Brasil[artigo na internet]. Rev Bras Enferm. 2006 jul-ago; 59(4): 479-87. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n4/a02v59n4.pdf>
7. Spindola T, Martins ERC, Francisco MTR. Enfermagem como opção: perfil de graduandos de duas instituições de ensino. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2008. mar-abr; 61(2): 164 -9.
8. Zanetti TG, Perlini NMOG, Sand ICPV. Equipes de Saúde da Família de uma coordenadoria regional de saúde do Rio Grande do Sul: Perfil socioprofissional e formação dos profissionais. Revista de Enfermagem da UFPE (Reuol). 2010. out-dez; 4 (4): 1675-680.
9. Costa RKS, Miranda FAN. Sistema Único de Saúde e da Família na formação acadêmica do enfermeiro. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2009. mar-abril; 62(2): 300-4.
10. Godoy CB. O Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina na construção de uma nova proposta pedagógica. Rev. Latino- Americana Enfermagem. 2002. jul-ago;10(4):596-603.
11. Almeida MCP, Mishina SM. O desafio do trabalho em equipe na atenção à Saúde da Família: construindo “novas autonomias” no trabalho. Revista Interface. Comunicação, Saúde, Educação. 2001. ago; 5(9): 150-3.
12. Ministério da Saúde. Diretriz conceitual do Programa Saúde da Família. Departamento da Atenção Básica. 2004. [capturado em 2010 novembro]. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencãobasica.php>
13. Alves et al. O Enfermeiro Como Educador. Rev de Pedagogia. 2009; 3 (6).

Oliveira SX, Gondim FSS, Alves SGS et al.

Perception of university nursing their...

14. Costa EMA, Carbone MH. Saúde da Família uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rúbio; 2003.

15. Carvalho AC. de. Enfermagem e enfermeiras. 1973. *In*: SIMÕES, A. L. A. de.; FÁVERO, N. Aprendizagem da Liderança: Opinião de Enfermeiros sobre a formação acadêmica. Rev. Latino Americana de Enfermagem. 2000 jul; 8 (3):91-6.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/08/11

Last received: 2011/12/06

Accepted: 2011/12/07

Publishing: 2011/12/01

Corresponding Address

Fátima Sonally Sousa Gondim
Rua Deputado Manoel Gonçalves, 31
Bairro Areias
CEP: 58801460 — Sousa (PB), Brazil